

revista

# Previ

nº 196  
Janeiro • 2018



## A integridade é a nossa força

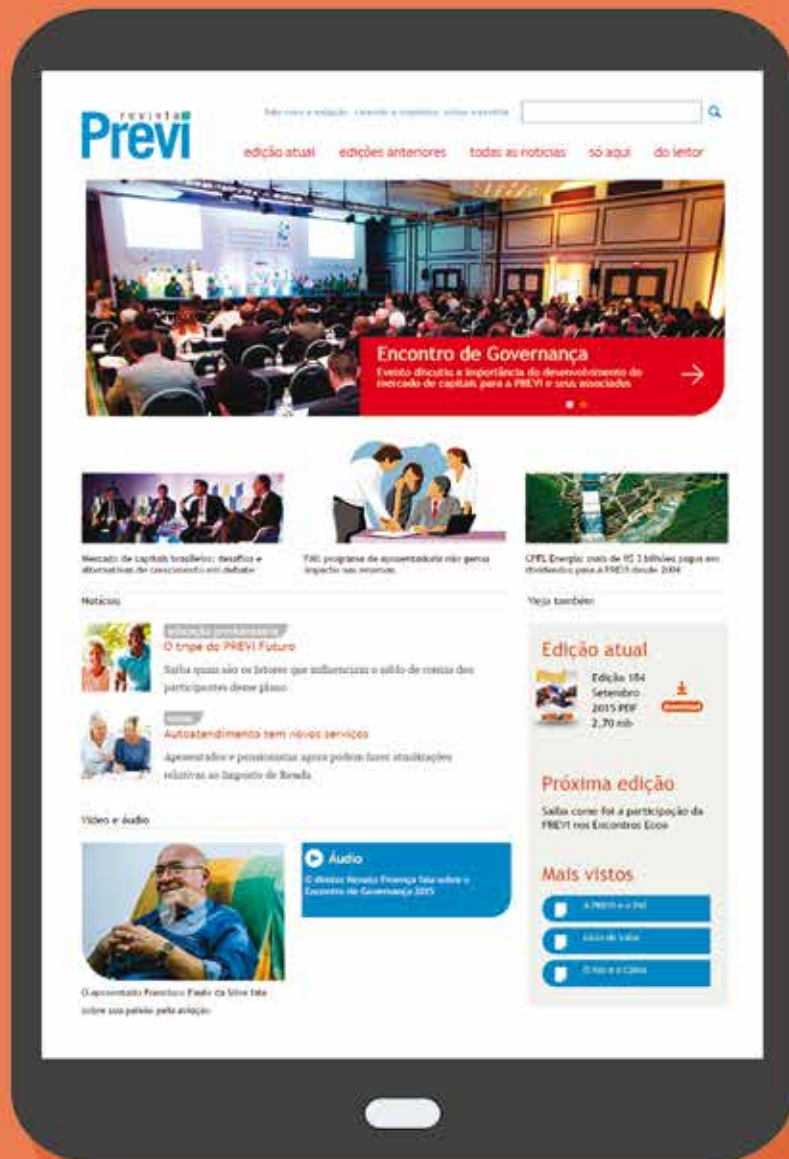


Políticas  
de Investimentos:  
integradas aos Planos  
Estratégicos e Tático



Clube de  
Benefícios:  
descontos em todo  
o Brasil

# Conheça a versão digital da Revista PREVI



## Do jeito que você queria

Na nova versão digital, você participa efetivamente da construção de cada edição. Você pode sugerir reportagens e dar sua opinião sobre as notícias pelo Fale com a Redação, um canal direto com a equipe que faz a Revista.

## Com você em todo lugar

A Revista vai com você para qualquer lugar. No computador, no tablet e até no smartphone. E você ainda pode salvar o arquivo para ler off-line.

## Mais fácil de navegar

A nova versão foi pensada para o meio digital: áudios, vídeos, fotos e infográficos, tudo fácil de achar.

## 4 CORREIOS

Prova de vida do INSS, contribuição na aposentadoria e recebimento de benefício

## 6 NOVAS

Eleições PREVI 2018 e nova *home* do site

## 8 CAPA

Conheça o Programa de Integridade da PREVI  
11 O papel da Integridade em nossas vidas

## 13 ESTRATÉGIA

Nova missão, novos valores

## 16 INVESTIMENTOS

Conheça as Políticas de Investimentos para 2018-2024  
18 Plano 1: equilíbrio técnico é prioridade

## 20 SEGURIDADE

Sem contribuição extraordinária em 2018  
22 Entenda por que os superávits especiais são tão difíceis



## 24 EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Quinze capitais receberam a diretoria da PREVI nas apresentações de resultado da Entidade

## 26 BENEFÍCIOS

Clube oferece mais produtos e serviços em todo o país  
31 Novo cartão Alelo Multibenefícios

## 32 VIDA BOA

Do Banco aos palcos, a trajetória da aposentada Luciene Amarante

## 34 LEITURAS

Poesia, trovas e filosofia de vida

# A PREVI por inteiro

Integridade é um princípio que está em nosso DNA. Desde sua origem, em 1904, a PREVI forma um corpo íntegro com seus associados. Aqui, cuidamos do patrimônio de todos, que é também o nosso. Esse sentido de pertencimento é, historicamente, uma de nossas fortalezas, que se traduz na boa governança e nos princípios que ordenam nossa instituição.

Por isso, a Revista PREVI apresenta os pilares do nosso Programa de Integridade e explica por que essa característica é tão importante em nossas vidas. Também contamos, nesta edição, como e por que esse Programa foi incorporado às Políticas de Investimentos para o período de 2018 a 2024, e como as Políticas vêm sendo integradas aos Planos Estratégico e Tático da Entidade.

Toda essa cultura se reflete em um elo cada vez mais forte entre nós. Como vocês podem ver na reportagem sobre a conclusão das apresentações presenciais de resultados, que em 2017 passou por 15 capitais. Ou em iniciativas como o PREVI Itinerante, que leva serviços e informações aos participantes de nossos planos nas principais cidades do país.

Temos ainda uma boa notícia para nossos associados do Plano 1: o resultado acumulado até novembro mostra que não haverá contribuições extras e que a trajetória do déficit acumulado ou no plano é descendente. Também esclarecemos por que, diante do perfil do Plano e da legislação do setor de previdência complementar, tornou-se improvável gerar superávits suficientes para distribuição.

Neste número da Revista, você pode saber tudo sobre o Clube de Benefícios da PREVI, uma rede de convênios que dá descontos para nossos associados em todo o território nacional, e conhecer a trajetória de Luciene Amarante, aposentada do BB apaixonada pela vida nos palcos.

Nossa edição digital ainda traz, com exclusividade, uma reportagem que mostra como funciona o nosso serviço de Assessoria Previdenciária. Um atendimento 100% customizado e aberto a todos que desejam planejar sua aposentadoria.

Boa leitura e um feliz 2018.

**Gueitiro Matsuo Genso**  
Presidente

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** Gueitiro Matsuo Genso  
**Diretora de Administração:** Cecília Mendes Garcez Siqueira  
**Diretor de Investimentos:** Marcus Moreira de Almeida  
**Diretor de Participações:** Renato Proença Lopes  
**Diretor de Planejamento:** Marcus Martins Madureira  
**Diretor de Seguridade:** Marcel Juvinião Barros

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Walter Malieni Júnior  
**Titulares:** Antonio José de Carvalho, Carlos Alberto Guimarães de Sousa, Carlos Alberto Araújo Netto, Eduardo Cesar Pasa e Wagner de Sousa Nascimento  
**Suplentes:** Carlos Célio de Andrade Santos, José Bernardo de Medeiros Neto, Odali Dias Cardoso e Rafael Zanon Guerra de Araújo

### CONSELHO FISCAL

**Presidente:** Williams Francisco da Silva  
**Titulares:** Adriano Meira Ricci, Rosalina do Socorro Ferreira Amorim e Rudinei dos Santos  
**Suplentes:** Eslei José de Moraes e Fábio Santana Santos Ledo

### CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

**Titulares:** Gerson Eduardo de Oliveira, João Batista Gimenez Gomes, José Ulisses de Oliveira, Luiz Carlos Teixeira, Marco Túlio Moraes da Costa e Paulo Roberto Pavão  
**Suplentes:** Augusto Cesar Machado, Célio Cota de Queiroz, César José Dhein Hoefling e Rita de Cássia de Oliveira Mota

### CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

**Titulares:** Cesar Augusto Jacinto Teixeira, Deborah Negrão de Campos, Emmanoel Schmidt Rondon, Felipe Garcia Nazareth, Felipe Menegaz Lajus e Lissane Pereira Holanda  
**Suplentes:** Arthur Guilherme do Nascimento Filho, Eduardo Henrique de Resende Cunha, Flávia Casarim Nunes, Inês Maria Saldanha de Matos Neves Lima, Marcelo Gusmão Amosti e Tânia Dalmau Leyva

revista  
**Previ**

### www.previ.com.br > publicações

Editada pela Gerência de Comunicação e Marketing, a Revista PREVI é uma publicação bimestral encaminhada gratuitamente aos participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22250-040

**Atendimento ao associado:** 0800 031 0505 e 0800 729 0505  
**www.previ.com.br** **Ouvidoria:** 0800 729 0303

**Envio pelo Correio:** para pedir ou cancelar o envio da revista impressa entre no Autoatendimento do site da PREVI

**Gerência de Comunicação e Marketing da PREVI (Equipe da Revista):** Andréa Diniz, Gabriela Neris (estagiária), Leandro Wirz, Renata Sampaio, Renato Thomaz e Simone Monteiro

**Produção editorial:** Nós da Comunicação

**Coordenação:** Leticia Mota

**Edição:** Carlos Vasconcellos e Jaíra Reis

**Textos:** Carlos Vasconcellos e Leticia Mota

**Fotos:** Américo Vermelho, Bruno Spada, Cauê Diniz, João Salamonde, Juliana Ribeiro e Sandro Araújo

**Ilustrações:** Moa

**Direção de arte:** Gina Mesquita **Revisão:** Lourdes Pereira

**Impressão:** Plural - **Tiragem:** 81.000 exemplares

### PROVA DE VIDA INSS

Recebo o benefício do INSS pela folha de pagamento da PREVI. Preciso fazer a prova de vida do INSS? Como devo fazer?

**William Soares de Oliveira**  
 Suzano (SP)

*William, como o senhor recebe seu benefício do INSS na folha de pagamento da PREVI, não é necessário realizar o procedimento de comprovação de vida divulgado pelo INSS.*

### ATUALIZAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

Gostaria de atualizar meu estado civil e alterar os beneficiários. Como faço?

**Carlos Sérgio Marques Leite Junior**  
 Brasília (DF)

*Carlos Sérgio, os participantes ativos deverão fazer a atualização cadastral diretamente no BB, que atualizará mensalmente o cadastro da PREVI. Para alterar seus dependentes na PREVI, basta acessar a seção Beneficiários PREVI no Autoatendimento de nosso site. Informamos ainda que o cadastro de dependentes é utilizado para o cálculo atuarial, portanto, pedimos não excluir os ex-cônjuges que recebam pensão alimentícia ou que possam comprovar dependência econômica, pois, de acordo com o Regulamento do Plano, poderão requerer complementação de pensão. O cadastro de dependentes objetiva permitir à PREVI maior controle das informações acerca dos potenciais pensionistas, sem prejuízo da necessária comprovação da dependência econômica por ocasião do óbito do participante.*

### DEPENDENTES CASSI

A PREVI informa novos dependentes à Cassi? Há necessidade de enviar certidão de nascimento? A inclusão na Cassi é automática?

**Dilson Gonzaga Pereira Junior**  
 Brasília (DF)

*Dilson, o participante deverá incluir dependentes no Banco do Brasil e, posteriormente, homologar a inscrição no site da Cassi, na Central Cassi 0800 729 0080 ou pessoalmente em qualquer Unidade Cassi. No site, é necessário clicar no Perfil Associados, fazer login, clicar em Atualização Cadastral/Homologação de dependentes. Para mais informações, o participante deverá consultar a Cassi.*



Este produto é impresso na PLURAL — uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

Para informações sempre atualizadas e confiáveis sobre a PREVI, acesse o site [www.previ.com.br](http://www.previ.com.br).

Acesse também a Revista em [www.revista.previ.com.br](http://www.revista.previ.com.br).

## RECEBIMENTO DE BENEFÍCIO NO BB

Se você é aposentado, contribuinte externo ou pensionista e deseja atualizar a agência e conta-corrente na qual recebe os seus benefícios poderá fazê-lo pela central de atendimento 0800-729 0505 ou pelo site da PREVI na seção Autoatendimento. Esse 'atualizar' significa que posso abrir outra conta-corrente? Não precisa ser, necessariamente, atrelada à matrícula?

**Gentil Neiva da Silveira Costa**  
Anapólis (GO)

*Gentil, o senhor poderá utilizar outra conta-corrente do Banco do Brasil, da qual o senhor seja primeiro titular, para crédito de seu benefício pago pela PREVI. Não é necessário que a conta-corrente seja com a matrícula funcional. Quanto à possibilidade de abertura de nova conta-corrente, verifique os procedimentos necessários com o Banco do Brasil.*

Seria possível alterar a instituição financeira para recebimento do salário/aposentadoria?

**Ana Rufina Borges Leite de Camargo**  
Maringá (PR)

*Ana, por falta de amparo regulamentar, não é possível realizar o crédito de proventos em outro banco. Para sua compreensão, transcrevemos o artigo do Regulamento do Plano de Benefícios que trata do assunto:*

*Art. 61. Os benefícios e rendas de que trata este Regulamento – ressalvados os casos de resgate de reserva em parcela única – serão pagos em prestações mensais e consecutivas, pelo prazo de duração do benefício, no mesmo dia em que o patrocinador Banco do Brasil S.A., fizer o pagamento dos salários de seus empregados.*

*§ 1º – Os pagamentos devidos pela PREVI em decorrência deste Plano de Benefícios serão efetuados por meio das agências do Banco do Brasil S.A, na forma definida em norma interna da PREVI.*

*Entretanto, sugerimos verificar a possibilidade de transferência automática do crédito do benefício para a conta-corrente de outro banco ao cadastrar o “Termo de Opção Bancária” no Banco do Brasil.*



## CONTRIBUIÇÃO NA APOSENTADORIA

Já sou aposentado pelo INSS e pela PREVI. No que tange ao benefício da PREVI, mensalmente há um desconto a título de PREVI CONT PESSOAL MENSAL. Considerando que o referido desconto é em favor da PREVI, mas que incide sobre benefício pago pela própria PREVI, na prática acaba funcionando como um redutor do benefício, ou, em outras palavras, uma espécie de “confisco”. Assim, gostaria de saber as motivações/justificativas/razões/explicações para a ocorrência desses débitos, pois desconheço.

**José Climério Silva de Souza**  
Brasília (DF)

*José Climério, a contribuição mensal C800 (PREVI CONT PESSOAL MENSAL) é cobrada porque, à época da estruturação do plano de benefícios, o plano de custeio estabelecido apresentou níveis contributivos muito altos para os funcionários e para o Banco. Se as contribuições do funcionário e do Banco fossem limitadas ao período da vida ativa, os valores das mensalidades seriam impraticáveis. A solução foi diluir o valor a ser pago pelos participantes e o Banco também no período do recebimento da aposentadoria. Com isso, um valor que deveria ser pago em 30 anos seria desembolsado por um período maior. Como consequência, os desembolsos mensais ficaram menores, o que viabilizou a estruturação do Plano.*

## Eleições na PREVI têm mudanças

No período de 18 a 30 de abril, serão realizadas as Eleições da PREVI para escolha de representantes dos associados nos cargos de administração e fiscalização e nos conselhos consultivos do Plano 1 e do PREVI Futuro. O processo eleitoral acontece conforme o Estatuto e o Regulamento de Consultas aos Participantes e Assistidos.

O calendário eleitoral foi antecipado para obedecer à Instrução Previc nº 6, de 29/05/2017, que determina os procedimentos para certificação e habilitação de dirigentes das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), e para viabilizar a posse até o primeiro dia útil de junho, conforme prevê o Estatuto. Este será o primeiro processo eleitoral após a publicação da instrução. A nova norma estabelece um prazo de 30 dias para que a Previc analise o requerimento de habilitação dos candidatos eleitos previamente ao exercício do mandato.

A inscrição das chapas poderá ser realizada no período de 15 a 28 de fevereiro, até as 18h, com a entrega de toda a documentação original na sede da PREVI. Todas as exigências podem ser consultadas no Edital de Convocação e no Regulamento de Consultas aos Participantes e Assistidos da PREVI, disponível no site [previ.com.br](http://previ.com.br).

Os candidatos que participarem do processo eleitoral precisam cumprir uma série de pré-requisitos, como assinar o Termo de Adesão ao Código de Ética e ao Guia de Conduta da PREVI. Confira outros pré-requisitos na matéria publicada em 15/12/2017, no site da PREVI.

### Como posso votar?

Para facilitar a participação de todos, o canal de votação de parte dos associados mudou para as Eleições 2018. A partir de agora, votam no SisBB somente participantes, funcionários e estatutários do Banco do Brasil S.A., em atividade no Banco ou adidos.

Assistidos, funcionários cedidos, em afastamentos regulamentares e demais participantes votam pelo site da PREVI; pelo aplicativo móvel da PREVI (APP); pelos terminais de autoatendimento (TAA) do Banco do Brasil S.A.; ou pelo atendimento automático por telefone (URA-0800).

### Renovação também tem indicação do patrocinador

Como acontece a cada dois anos, a renovação de parte dos dirigentes da PREVI também tem indicação do patrocinador Banco do Brasil. Previsto no Estatuto vigente, o Banco do Brasil indicará o Presidente, dois titulares e respectivos suplentes para o Conselho Deliberativo e um titular e respectivo suplente para o Conselho Fiscal, além de um titular e respectivo suplente para o Conselho Consultivo do Plano 1 e de um titular e respectivo suplente para o Conselho Consultivo do PREVI Futuro.



## Pecúlios e contribuições da Capec têm reajuste

Os valores dos pecúlios (quantia paga aos beneficiários no caso de sinistro) foram reajustados em 2,63% desde 1/1/2018, percentual superior ao INPC projetado para o ano de 2017. O pecúlio na modalidade Júnior, por exemplo, passou de R\$ 38 mil para R\$ 39 mil e o Executivo passou de R\$ 190 mil para R\$ 195 mil. A tabela de valores das cinco modalidades da Capec está disponível no site da PREVI, aba Soluções para Você > Capec > Conheça o Plano > Pecúlios Oferecidos.

Os valores das contribuições para associados até 55 anos também foram reajustados em 2,63%. Para os associados com idade a partir de 56 anos que possuem pecúlio Morte e Invalidez, o reajuste foi de 4,63% em função da redução do subsídio para essas faixas etárias. Para os pecúlios Especial e Manutenção, algumas contribuições tiveram reajustes maiores para que, gradativamente, os valores cobrados sejam equivalentes para as mesmas modalidades e faixas etárias do pecúlio Morte, pois se trata de riscos de mesma natureza. Para aquelas situações em que as contribuições já são equiparadas, os percentuais de reajuste foram os mesmos.

# Vale ingressa no Novo Mercado



Os presidentes da PREVI e da Vale, Gueitiro Genso e Fábio Schvartsman, e outros executivos em cerimônia na B3

No dia 22 de dezembro, foi realizada na B3 (antiga BM&FBovespa), a cerimônia de comemoração da migração da Vale para o Novo Mercado, segmento de mais elevadas práticas de governança corporativa. O presidente

da PREVI, Gueitiro Genso, foi um dos presentes. A mudança é uma das consequências positivas do novo acordo de acionistas da companhia, fruto de uma longa negociação entre os sócios da Vale, da qual a PREVI participou ativamente.

A Vale representa 35,5% da carteira de renda variável do Plano 1 e 16,6% do patrimônio da PREVI, que acompanha de perto a gestão na mineradora e participa das tomadas de decisões estratégicas, além de eleger membros para os Conselhos de Administração e Fiscal da companhia. A mudança traz mais liquidez para a carteira da Entidade, o que está em consonância com os objetivos estratégicos e as Políticas de Investimentos da PREVI.

## O site PREVI está de cara nova

A nova *home* (página inicial) do site PREVI segue a tendência das novas tecnologias, de facilitar a vida do usuário. Com visual mais moderno, limpo e organizado, a nova *home* deixa a navegação mais simples e permite que você encontre o que busca com muito mais agilidade.

O cuidado com o aspecto visual pode ser facilmente percebido. O uso de grandes imagens em carrossel, que ficam em destaque, garante mais impacto e limpeza visual. Nessa grande e única área de destaque, a PREVI irá comunicar as informações mais relevantes sobre seus produtos e serviços.

O Autoatendimento também ganhou mais destaque. Está posicionado logo abaixo da imagem principal, em letras grandes, sobre a faixa horizontal verde. Além do posicionamento privilegiado, também está presente no menu superior.

Outro conteúdo em destaque é o Boletim de Desempenho da PREVI. A publicação mensal, que traz os principais números da Entidade no ano, está posicionada na outra parte da faixa horizontal, em azul.



Para uma melhor organização e hierarquia visual, a área de conteúdo foi dividida em duas partes. No lado direito, são apresentados os serviços e os conteúdos com foco no participante. Já na área central, apresentamos notícias e conteúdos sobre diversos temas relacionados à PREVI.

A reformulação da *home* tem como objetivo aproximar ainda mais a PREVI de seus associados, oferecendo conteúdo relevante de forma cada vez mais simples e transparente. A medida está em linha com o objetivo estratégico da Entidade de “fortalecimento na relação com os associados, com soluções adequadas a cada segmento” de participante.



# Integridade no DNA da PREVI

Integridade. Essa é uma palavra-chave no vocabulário da PREVI. O cumprimento rigoroso das leis do país, dos regulamentos do setor previdenciário e de seus próprios códigos internos faz parte do seu DNA. Um dos principais motivos é a natureza da Entidade que, desde a sua fundação, em 1904, é administrada e operada por funcionários que também são associados dos planos. Para o corpo técnico e administrativo da PREVI, portanto, garantir a Integridade

Programa da Entidade reforça liderança em boas práticas

da organização é garantir também a segurança do próprio patrimônio. A sensação de cuidar de algo do qual se é parte integral cria um envolvimento profundo. E um sentido de compromisso difícil de encontrar no mercado.

A revisão do Programa de Integridade da PREVI vem reforçar ainda mais essa cultura de governança para ir além dos muros da própria Entidade. A principal medida é



a incorporação de critérios de Integridade nas Políticas de Investimentos. Ou seja, a adesão a práticas de combate e prevenção à corrupção passa a ser um dos critérios objetivos de seleção para os investimentos da Entidade.

Além disso, a nova versão do Programa prevê maior envolvimento da PREVI na indução de boas práticas de Integridade no mercado brasileiro. Como principal investidor institucional do país, a Entidade acredita que a adesão de empresas, gestores e investidores às medidas de prevenção a fraudes e corrupção é fundamental para um ambiente de negócios mais saudável. Assim, a inclusão dos critérios de Integridade na escolha dos investimentos vai nessa direção.

## Fóruns nacionais e globais

Na prática, a Entidade vai participar ativamente de iniciativas anticorrupção, em parceria com outras organizações e agentes de mercado. Para isso, a PREVI aderiu ao “Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção” que está no centro do projeto “Empresa Limpa”, promovido pelo Instituto Ethos, uma das principais ONGs do país na área de defesa da ética e da responsabilidade socioambiental no mundo dos negócios. Além disso, a PREVI continua a debater o tema em fóruns nacionais e internacionais, como a Abrapp e o PRI (Princípios para o Investimento Responsável, na sigla em inglês). A PREVI também passou a participar das atividades do Grupo de Trabalho de Integridade do Ethos e do Grupo Temático Anticorrupção do *Global Compact* da ONU.

Esses dois novos pilares vieram se somar a outros pontos de sustentação do Programa, presentes em versões anteriores. “A Integridade é um compromisso da PREVI em todos

os níveis e é fundamental para o desenvolvimento do mercado brasileiro e para a sustentabilidade da organização no longo prazo”, avalia Gueitiro Matsuo Genso, presidente da Entidade.

## Compromisso da cúpula


Defensor do Programa, Gueitiro vem apresentando os princípios da iniciativa em todos os eventos internos e externos de que participa. Esse comprometimento se estende à alta gestão da PREVI e é justamente um de seus principais pontos de sustentação. “A cultura da Integridade precisa ser disseminada a partir da cúpula da organização e se espalhar em todos os níveis”, afirma.

Outra etapa importante para reforçar as práticas de Integridade é a sua formalização. Para isso, a PREVI vem trabalhando na elaboração de uma Política de Integridade, que aprofunda diretrizes de comportamento anteriormente abordadas no Código de Ética, no Guia de Conduta da PREVI e no Controle Disciplinar.

O documento não só vai definir como será a relação da Entidade com seus públicos interno e externo, mas também consolidar, de forma explícita, as práticas anticorrupção. Junto com o Código, o Guia e o Controle, estabelecerá a base de regras de governança da Entidade, criando uma cadeia de geração de valor e postura ética.

## Monitoramento de riscos

Para garantir a Integridade nas práticas da PREVI, a Entidade também investiu no monitoramento de riscos. Todos os processos nos quais foi detectado o risco específico de fraude estão sob reavaliação. E, quando necessário, serão reformulados, independentemente do impacto ou do nível de probabilidade da ocorrência, de forma a aumentar a segurança para a organização.

O Programa prevê, ainda, o reforço dos processos de *Due Dilligence*, ou seja, de avaliação das práticas de Ética e Integridade dos fornecedores e investimentos da Entidade. 





Desse modo, as relações com advogados e gestores terceirizados, entre outros, assim como as participações em empresas ou imóveis, passarão a ser analisadas com ainda mais rigor do que antes.

A Integridade, no entanto, não passaria de uma ideia se não fosse posta em prática. Por isso, o Programa também prevê o treinamento de toda a força de trabalho da PREVI, em uma trilha de conhecimento a ser percorrida na Universidade Corporativa. Dessa forma, o circuito que começa na alta gestão da Entidade se completa e engloba todos os níveis da Entidade.

Ao mesmo tempo, os conceitos também são disseminados pela área de Comunicação em todos os meios disponíveis como impressos, intranet, site e aplicativo. Como ferramenta estratégica, os esforços de divulgação das práticas de Integridade também se estendem ao público externo, incluindo associados e agentes de mercado, entre outros.

Definitivamente, o novo Programa de Integridade reforça a posição da PREVI como líder em boas práticas de Governança. Um papel que nosso corpo de funcionários cumpre com prazer – e em tempo integral. ●

## A história do Programa

Dando continuidade ao processo de fortalecimento da Governança Corporativa iniciado nos anos 1990, o Programa de Integridade da PREVI nasceu em 2014. A iniciativa foi desenvolvida como forma de adequar as práticas da Entidade às exigências criadas a partir da promulgação da Lei Anticorrupção e, posteriormente, ao decreto que regulamentou a nova legislação.

Se antes, apenas pessoas físicas eram punidas em investigações de corrupção, agora, as penas se estendem também às organizações. Ou seja, o eventual desvio de um funcionário passa a penalizar também a Entidade. Além disso, a regulamentação passou a considerar a existência de medidas preventivas como atenuante para a organização envolvida. Mais especificamente a adoção de um programa efetivo de Integridade.

O Programa de Integridade da PREVI teve como base a legislação brasileira e também leis anticorrupção dos Estados Unidos e da Inglaterra. Os principais estudos nacionais e internacionais sobre o tema também foram consultados para sua elaboração.

A criação da Ouvidoria, em 2015, e seu papel também como canal de denúncias foram passos importantes para a construção do Programa de Integridade. A Diretoria entende que o estabelecimento de um canal para denúncias que garanta o anonimato e o encaminhamento das ocorrências para investigação é fundamental para o Programa.

Cada dia mais valorizado, atributo é um pilar para o comportamento ético na sociedade e nas organizações

# Integridade: valor por inteiro

A palavra Integridade, de origem latina, caracteriza a condição daquilo que está inteiro, que não sofreu qualquer diminuição, que se encontra em plenitude. É também, segundo pesquisa realizada pela consultoria de recursos humanos americana *Robert Half Management Resources*, no final de 2016, o traço de liderança mais valorizado entre funcionários e executivos no mundo corporativo. No total, 46% dos executivos financeiros e 75% dos funcionários entrevistados apontaram a Integridade como a principal característica para a boa liderança no mundo dos negócios.

Na ocasião do lançamento da pesquisa, o diretor-executivo da *Robert Half*, Tim Hird, observou que “líderes que

agem com Integridade e tratam bem as pessoas colaboraram para maximizar as contribuições dos funcionários e construir um ambiente de cooperação em suas organizações”. Além disso, destacou que essas características ajudam a impulsionar bons negócios, atrair investidores, clientes e talentos para a organização.

## Princípios

Mas o que é, na prática, essa tão falada Integridade? Segundo o filósofo Clóvis de Barros Filho, no plano do comportamento, o termo remete a decisões de conduta. “É uma maneira de pensar e de agir, que preserva um certo número de princípios assumidos no passado”, explica. Mesmo que esses compromissos impliquem perdas ou abrir mão de vantagens potenciais. “A integridade está nessa coerência ou nesse alinhamento entre promessas, pactos, acordos, princípios assumidos em comum e práticas tomadas de decisão que somos obrigados a fazer diariamente”, continua o filósofo. E compara: “Se no pão integral é o trigo que permanece ileso, no caráter, o que permanece ileso é o vínculo entre discursos e práticas. É o presente que não estilhaça o passado.”

Para Clóvis, a valorização social da Integridade tem a ver com a percepção dos efeitos nocivos que a falta de ética traz para a sociedade. “O que há de novo é que nos damos conta do quão nefasto é o desrespeito aos acordos e princípios assumidos em comum, aos valores que devemos respeitar”, afirma.



“A consciência das ações agressivas à convivência, e dos efeitos dessas ações por parte da grande maioria é que é novidade”, continua Clóvis. “É talvez o primeiro passo para uma reflexão que crie condições mais eficazes de respeito aos princípios e valores que toda convivência harmoniosa requer”.

O desafio, portanto, é transformar essa consciência em ações diárias, que tornem nossa sociedade mais íntegra em todos os níveis. Utopia? “Não”, responde a filósofa Marcylyne Capper, do departamento de Filosofia da PUC-Rio. Segundo ela, a ética é uma forma de relacionamento e é nas interações sociais que ela acontece. “Quando cresço junto, construo junto e me sinto feliz. Aí se dá o desenvolvimento de todos e com todos”, diz.

## Mundo melhor

Para Marcylyne, a Integridade é fundamental para que esse desenvolvimento ético aconteça. “Quando penso em Integridade, vejo uma pessoa por inteiro, em sua totalidade, apta a se entregar ao outro, sempre disponível”, explica. “A importância disso para a sociedade é enorme, pois o valor da Integridade passa a ser a base de todas as medidas para a construção de um mundo melhor.”

E isso precisa ser um valor incorporado desde o princípio da vida social, ainda no seio da família. “No aprendizado, quando acompanhamos o crescimento de uma criança, esse deveria ser o rumo”, diz a filósofa. “Indicar caminhos, mostrar virtudes. Formar indivíduos autênticos, isto é, estimular condutas adequadas ao convívio.” Marcylyne acredita que, no cenário atual, cada vez mais transparente, a mudança no padrão de comportamento da sociedade é urgente. E deve se refletir em um comportamento íntegro no dia a dia.

Eliane Dutra, diretora da Pro Fit Coaching e Treinamento, observa que a Integridade implica a sintonia entre pensar, falar e agir. “Essa sintonia se perde quando começamos a criar justificativas para não ter essa coerência”, alerta. “Isso acontece quando dizemos para um filho não fumar, e nós mesmos continuamos fumando, e dando justi-



Clóvis de Barros Filho

ficativas para não largar o cigarro, porque é difícil, ou já estamos viciados, por exemplo”, diz.

Nas organizações, observa Eliane, a perda da Integridade também acontece quando a pessoa se coloca à parte dos problemas no ambiente de trabalho. “Se você vê algo errado e não toma uma atitude, você é parte do problema. A omissão é um tipo de ação negativa”, explica.

## Perda de energia

Eliane acrescenta que a consequência pessoal da perda de Integridade é a perda de energia para reagir e fazer a coisa certa. “A honestidade é como um ouriço dentro da nossa cabeça”, compara. “Toda vez que você pensa em fazer alguma coisa errada, ele espeta o seu cérebro. Mas se você começa a quebrar as regras constantemente, o ouriço gasta os espinhos e você não sente mais nada. Quando esse filtro se perde, o erro se naturaliza e se torna parte do seu caráter.”

Por isso, a ética e o comportamento íntegro precisam ser valorizados diariamente. Em casa, na rua ou no trabalho. “É, de fato, um momento de valorização das pequenas atitudes. É urgente criar um novo *ethos* (uma nova ética)”, diz Marcylyne, lembrando do chamado do Papa Francisco, em sua última encíclica *Laudato Si* (Louvado Sejas, no original, em latim). Nela, o líder da Igreja Católica fala dos cuidados que devemos ter com o planeta Terra. “Somos responsáveis por essa ‘casa comum’. Estamos no mesmo barco, e é preciso ter consciência disso. Não há tempo a perder.” ●

# Novos Valores para uma nova Missão

Planejamento Estratégico 2018 traz pequenas – e importantes – mudanças nos direcionadores que sustentam a PREVI



Modificações sutis muitas vezes traduzem mensagens poderosas. O processo de Planejamento Estratégico 2018-2022 da PREVI, elaborado em 2017, traz algumas pequenas mudanças na Missão e nos Valores da Entidade. Essas mudanças, no entanto, são fundamentais para apontar a direção que devemos buscar em nossas ações e os princípios que orientam essa jornada.


Ao longo do processo de Planejamento Estratégico, houve uma pequena alteração no rol de valores corporativos da PREVI. A lista agora contempla: Foco do Associado, Ética, Transparência, Comprometimento, Excelência, Inovação e Eficiência.

O valor ‘Respeito’ foi incorporado à ‘Ética’, uma vez que não existe ética se não houver respeito. Além disso, a ‘Inovação’ e a ‘Eficiência’ foram incluídas como valores que devem nortear a atuação da PREVI nos próximos anos.

O ponto foi levantado a partir das discussões nas oficinas de Planejamento Estratégico realizadas durante o ano. Com isso, a Entidade coloca a Inovação como ferramenta primordial na busca por mais eficiência e por melho-

rias na comunicação e no atendimento aos associados. A versão 2.0 do App PREVI, lançada recentemente, é um exemplo disso.

Houve outra alteração na lista de valores. Sutil, porém importante. O ‘Foco no Associado’ muda para ‘Foco do Associado’. Isso significa que a comunicação e a prestação de serviços da PREVI continuam a ser direcionadas em função dos associados, mas não pelo que a Entidade avalia que seja a expectativa deles, e sim pelo que os diferentes segmentos de associados esperam da Entidade.

Essa mudança está em sintonia com a alteração na Missão, antecipada na edição 195 da Revista PREVI. A partir da aprovação do novo Plano Estratégico, a Missão passou a ser: “Garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável”. 

Ao incorporar a expressão “a todos nós” como parte da declaração, a PREVI destaca a unidade com seus associados.

Esse é um norteador fundamental para a atuação: construir, junto com os demais associados, o futuro de todos. Não se trata apenas de uma instituição e de seus participantes como entidades distintas, mas de uma coisa só. Uma organização fundada pelos próprios funcionários do Banco do Brasil, há 113 anos, e administrada por colaboradores que também são associados de seus planos de previdência, são os donos da empresa, plantando frutos que serão colhidos por todos no futuro.

## Segmentação

Houve ajustes também em alguns objetivos estratégicos que direcionam as ações do Plano Tático previstas para 2018. Se antes um deles era o ‘Fortalecimento do relacionamento com os associados de acordo com cada perfil’, agora ele passa a ser de acordo com ‘cada segmento’. Isso é resultado da pesquisa de segmentação, realizada este ano, que aprofundou o conhecimento da PREVI sobre os vários segmentos de público dentro dos planos, cada um com uma necessidade: o funcionário da ativa em começo de carreira, o participante que está perto de se aposentar; os já aposentados de um plano ou de outro; os solteiros, casados, com ou sem filhos, netos etc. Esse ajuste foi realizado com base nas iniciativas tomadas a partir do ciclo de Planejamento Estratégico e Tático do ano anterior e ajuda a focar melhor os esforços de atendimento e comunicação que aproximam a PREVI dos participantes.

A ‘Gestão eficiente e eficaz’ continua como um dos objetivos estratégicos, mas algumas diretrizes foram ajustadas ou reforçadas. Como aquela que prevê a modernização da TI na PREVI, que permita ganhos de eficiência na gestão e no atendimento aos participantes. Outra das principais ações em desenvolvimento para avançar nesse objetivo é o projeto de otimização da sede da PREVI, no Rio de Janeiro, que será executado em 2018 e permitirá uma economia considerável de despesas para a Entidade.

## Investimentos

Na área de Investimentos, os objetivos estratégicos buscam endereçar as características e peculiaridades de cada um dos planos. O grande norteador é o cumprimento da missão, que é o pagamento eficiente, sustentável e seguro dos benefícios. Esse norte se reflete nas diretrizes táticas e também nas Políticas de Investimentos, que, a partir deste ano, foram elaboradas de forma integrada aos planos Estratégico, Tático e Orçamentário.

Para o Plano 1, isso se traduz em medidas de redução de risco e aumento de liquidez, voltadas para um plano que possui compromissos de longuíssimo prazo, com horizonte até 2090, mas com ênfase no desembolso nas próximas décadas. Na revisão estratégica ficou claro que a gestão abrange ativos e passivos, e que a finalidade do objetivo



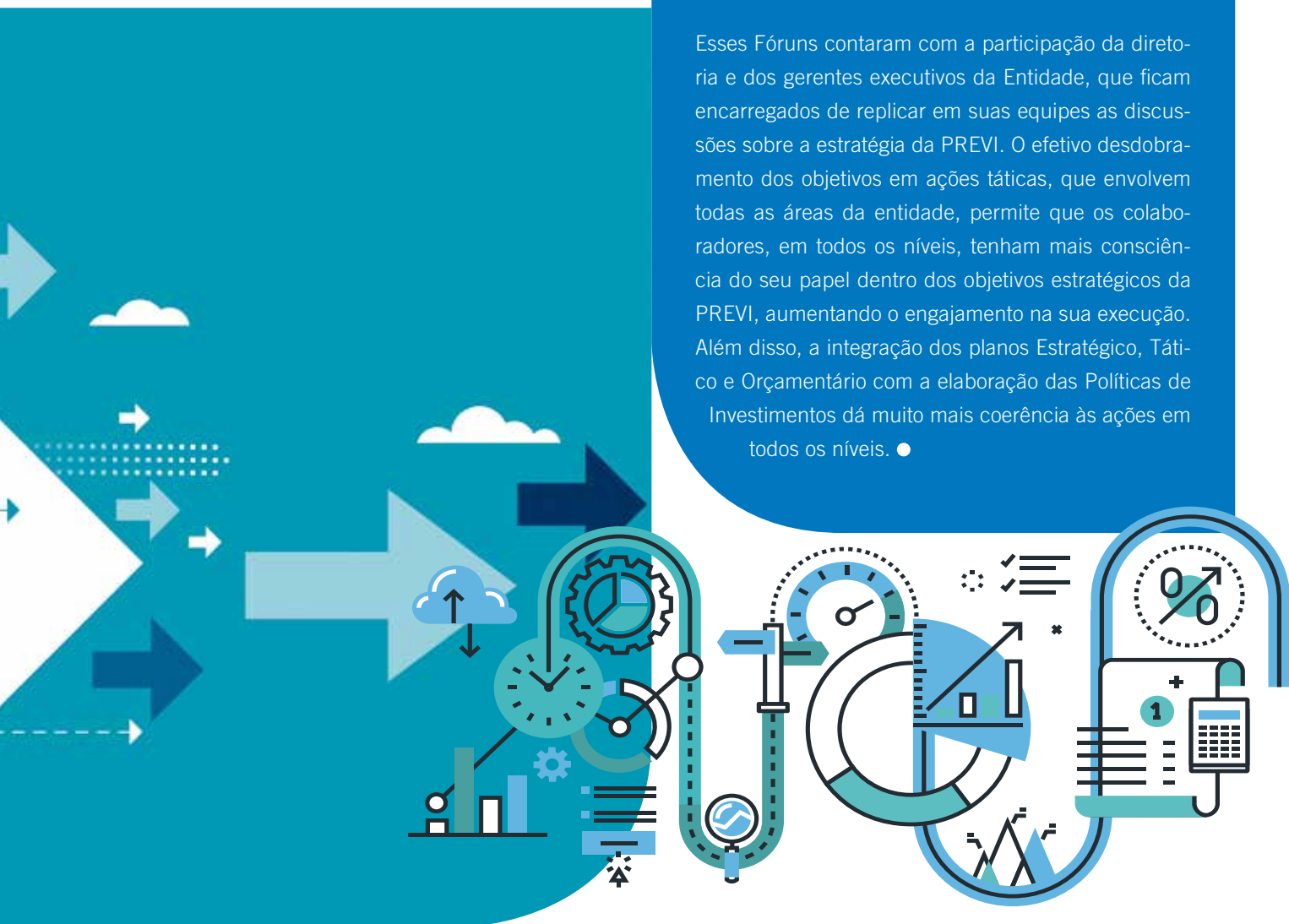
é o equilíbrio do Plano 1. No PREVI Futuro, esse objetivo impulsiona uma Política voltada para maximizar a rentabilidade do saldo do pessoal da ativa e iniciar a tomada de medidas que deem equilíbrio à chamada parte BD (Benefício Definido), que cobre o benefício dos participantes aposentados (ver reportagem “Políticas de Investimentos 2018-2024”, na pág.16).

O Plano Estratégico para 2018 inclui ainda no seu radar a melhoria contínua da governança corporativa da PREVI. O reconhecimento da boa qualidade dos controles da Entidade pelo mercado e pelas autoridades reguladoras não é motivo para relaxar. É preciso aprimorar, de forma permanente, esses mecanismos para que a PREVI continue a ser um exemplo de Integridade e boa governança, o que resguarda o patrimônio previdenciário de todos nós.

## Processo contínuo

O novo modelo de Planejamento Estratégico da PREVI, implementado em 2016, trouxe uma série de benefícios fundamentais para uma Entidade que necessita atingir objetivos no horizonte de longo prazo. Este ano, o processo já se beneficiou da geração de insumos colhida nos Fóruns de Planejamento durante o ano, que avaliaram o efeito e a execução das ações prescritas no ciclo do ano anterior.

Esses Fóruns contaram com a participação da diretoria e dos gerentes executivos da Entidade, que ficam encarregados de replicar em suas equipes as discussões sobre a estratégia da PREVI. O efetivo desdobramento dos objetivos em ações táticas, que envolvem todas as áreas da entidade, permite que os colaboradores, em todos os níveis, tenham mais consciência do seu papel dentro dos objetivos estratégicos da PREVI, aumentando o engajamento na sua execução. Além disso, a integração dos planos Estratégico, Tático e Orçamentário com a elaboração das Políticas de Investimentos dá muito mais coerência às ações em todos os níveis. ●





# Políticas de Investimentos 2018-2024

Revisão tem cronograma de processos vinculado aos Planejamentos Estratégico e Tático da PREVI

As Políticas de Investimentos da PREVI foram revisadas. Os documentos, que são considerados balizadores da governança da Entidade, norteiam a gestão dos ativos dos planos de benefícios nos próximos sete anos. A grande novidade para esse período é a vinculação de seu cronograma aos processos de Planejamento Estratégico, Tático, Operacional e Orçamentário da PREVI. Com isso, as Políticas puderam contar com subsídios levantados durante os Fóruns Estratégicos e Táticos realizados durante o ano. Além disso, a proposta foi debatida previamente no âmbito do Conselho Deliberativo, o que enriqueceu sua elaboração e afinou o conteúdo com as diretrizes da organização.

“Os Planos Estratégico e Tático trazem os objetivos da PREVI, com os direcionamentos que a Entidade irá trilhar no futuro. Esses documentos precisam estar refletidos nas Políticas de Investimentos. O casamento dessas ações fortalece a Entidade”, explica Marcus Madureira, diretor de Planejamento.



“A integração entre esses documentos é uma evolução no processo. O Planejamento Estratégico se torna um indutor das Políticas, assim como as Políticas também induzem a discussão do Planejamento Estratégico. É um ciclo”, complementa o diretor de Investimentos, Marcus Moreira.

## Programa de Integridade

Outra novidade importante nas Políticas de Investimentos é a incorporação de critérios de Integridade nas decisões de investimento dos planos. Se nas versões anteriores das Políticas eram analisados os instrumentos de governança tradicionais na avaliação de ativos para aquisição, no ciclo 2018-2024 também é levado em consideração se a companhia tem um programa de integridade efetivo. Isso significa definir parâmetros mais rígidos de ética, integridade e cumprimento das leis nos investimentos da PREVI e cobrar das empresas nas quais a Entidade investe a adesão ao código de ética e o respeito às boas práticas de responsabilidade socioambiental.

Essa medida reduz o risco dos investimentos porque diminui a possibilidade de colocar recursos em empresas que possam perder valor de mercado por escândalos de corrupção, de forma a evitar possível ocorrência de passivos não previstos por problemas judiciais, ambientais etc. Com isso, a PREVI também cumpre um importante papel na difusão de boas práticas no mercado brasileiro, estimulando a adoção de controles mais rigorosos nas empresas que negociam ações e títulos privados.

## Análise de conjuntura

As Políticas de Investimentos são instrumentos para acompanhar a conjuntura. Monitoram não só as possíveis difi-

culdades que serão enfrentadas, mas também novas oportunidades. Para isso, são elaborados cenários alternativos para a economia brasileira e global, o que permite traçar estratégias específicas para lidar com ameaças e oportunidades que possam surgir no horizonte nos próximos anos.

Para o próximo período, a Diretoria de Planejamento aprofundou seus estudos de alocação setorial. Ou seja, analisou os diferentes setores da economia para saber qual seu provável comportamento em cada um desses cenários, quais as melhores estratégias de investimento para cada um deles (comprar ações, vender, comprar títulos de dívida da empresa etc.). Com isso, foi possível desenhar estratégias de investimento equilibradas para cada cenário e setor, de acordo com o apetite de risco de cada plano.

“Para deixar o portfólio do Plano 1 mais líquido, condizente com um dos objetivos estratégicos da PREVI e com a maturidade desse plano de benefícios, aprofundamos as análises setoriais. Selecionamos diversos indicadores e criamos mapas para identificarmos quais são os setores mais promissores para investirmos, como saúde e educação”, explica Marcus Madureira.

As análises setoriais serão revisadas trimestralmente pelas diretorias de Investimentos, Participações e Planejamento, que trabalharão em conjunto, em vez de serem revisadas anualmente, junto com o restante das Políticas. “O objetivo é que a metodologia utilizada não fique estagnada ao longo do ano, para analisarmos o que mudou na conjuntura e fazer o casamento entre os olhares de risco, de mercado e de governança, o que ajuda no rebalanceamento da carteira de investimentos”, finaliza o diretor de Planejamento. ●





## Plano 1 prioriza redução de déficit

O principal objetivo da Política de Investimentos para o Plano 1 no curto prazo é a redução do déficit atuarial, ano a ano, de modo que o Plano volte a uma situação de equilíbrio. Ao mesmo tempo, no horizonte de médio e longo prazos, a busca por redução de riscos e aumento de liquidez continua.

As alocações de investimento sofreram pequenas alterações. A Renda Variável, que tinha um limite mínimo de 41,75% e máximo de 49,75%, agora tem um intervalo de 43,90% a 51,90%, enquanto a Renda Fixa passou de 39,85% a 47,85% em 2017 para 38,20% a 46,20% em 2018.

Apesar da alocação máxima de Renda Variável ter aumentado, a tendência de desinvestimento dessa classe de ativos permanece, como explica o diretor de Investimentos, Marcus Moreira: “A estratégia de migração da Renda Variável

Rebalanceamento da carteira de investimentos reflete busca por rentabilidade e liquidez, com redução de riscos

para a Renda Fixa é a mesma, a velocidade de execução que mudou. É necessário analisar a conjuntura para perseguir o resultado, e estamos em um cenário de redução da taxa de juros. Mas, no longo prazo, continuaremos aumentando nossa fatia de Renda Fixa e diminuindo a de Renda Variável, paulatinamente.”

Essa estratégia é importante porque a redução da exposição ao risco na carteira de investimentos do Plano 1 não pode significar abrir mão da busca por rentabilidade. Afinal, o Plano precisa cumprir sua meta atuarial (hoje, em INPC + 5% ao ano) para gerar os recursos necessários ao pagamento dos benefícios ao longo do tempo.

O processo de desfazimento deve ser conduzido de modo que não haja venda de ativos com prejuízo para o patrimônio do Plano, mas sim com o objetivo de dar flexibilidade à carteira, para que a PREVI possa aproveitar as melhores oportunidades de negócio – como foi feito no final de 2016, com a venda da participação na CPFL.

## Diversificação

Segundo Marcus Moreira, o eventual aumento da alocação em Renda Variável não significa aumentar a exposição, já que o risco de concentração desse tipo de investimento está sendo mitigado com o rebalanceamento da carteira e aumento da diversificação.

“A grande mudança reforçada nessa Política é a forma de diminuir a exposição em renda variável. Tínhamos uma visão de desinvestimento somente como venda de participação, mas introduzimos um conceito que chamamos de ‘desinvestimento líquido’. O objetivo é diminuir a composição da carteira, mas também diminuir o risco. Após muitos anos, passamos novamente a ser compradores de Renda Variável de ativos que não tínhamos na carteira. Podemos, eventualmente, diminuir a exposição só vendendo ativos,

ou vendendo mais e comprando um pouco. Queremos estar presentes em mais empresas, com uma fatia menor, diminuindo um pouco a nossa importância no processo de governança e no processo de participação via conselho, porque entendemos que o Plano 1 já atingiu a maturidade, e essa estratégia já cumpriu seu dever.”

## Previsibilidade

Essa estratégia é reflexo do perfil maduro do Plano 1. Com cerca de dez aposentados e pensionistas para cada participante da ativa, e fechado a novas adesões, o Plano já paga mais de R\$ 12 bilhões em benefícios por ano. Como este volume vai crescer até atingir seu ponto máximo por volta de 2030, temos um cenário que exige ativos de baixo risco para evitar perdas que sejam difíceis de serem revertidas numa fase em que a necessidade de desembolso de recursos se acentua. E com boa liquidez, para que possam ser convertidos facilmente em caixa para o pagamento de aposentadorias e pensões.

Dentro dessa perspectiva, a recomendação é priorizar investimentos mais previsíveis, com fluxos de dividendos estáveis e, se possível, com vencimentos casados com o fluxo de pagamento de benefícios do Plano. Para isso, a Diretoria de Investimentos, que executa a Política, conta com ferramentas desenvolvidas pela Diretoria de Planejamento. São elas a Matriz de Atratividade Setorial, que determina os setores com melhor potencial de retorno, e a metodologia de ALM (Gerenciamento de Ativos e Passivos, na sigla em inglês), que busca o casamento entre os fluxos dos investimentos e as necessidades de pagamentos de benefícios. ●

### Macroalocação Plano 1 2018

Segmentos	Alocação Mínima	Alocação Máxima	Índices de Referência
Renda Variável	43,90%	51,90%	Superar o IBrX
Renda Fixa	38,20%	46,20%	INPC + 5,25% a.a.
Imóveis	3,90%	7,90%	INPC + 8% a.a.
Operações com Participantes	1,40%	5,40%	Superar meta atuarial
Investimentos Estruturados	0,00%	1,00%	IPCA + 6% a.a.
Investimentos no Exterior	0,00%	0,50%	MSCI World Index + Variação Cambial

# 2018 não terá contribuição extraordinária

Boa rentabilidade dos investimentos até novembro evita cobrança adicional para associados e patrocinador

O ano de 2017 terminou com uma boa notícia para os associados do Plano 1: o bom desempenho da carteira de investimentos entre janeiro e novembro de 2017 gerou um resultado líquido positivo de R\$ 5,7 bilhões. O valor é suficiente para cobrir o déficit técnico acumulado a ser equacionado, apurado em 31/12/2016, no valor de R\$ 1,4 bilhão, sem a necessidade de contribuições extraordinárias.

A elaboração do Plano de Equacionamento em caso de déficit acumulado é determinada pela Resolução CGPC 26/2008. Atualmente, as regras do setor de previdência complementar permitem que um plano mantenha um determinado nível de déficit, calculado em função da *duration*, ou seja, de acordo com a duração do passivo, que corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano.

Com isso, um plano de equacionamento só precisa ser elaborado caso esse limite de déficit seja ultrapassado. Mesmo assim, o plano engloba apenas o déficit registrado acima desse limite.

O déficit técnico que será liquidado, de R\$ 1,4 bilhão, é o equivalente a 1% da Reserva Matemática de dezembro de 2016. A utilização de eventuais resultados líquidos positivos como fonte alternativa de recursos para o equacionamento de déficit estava prevista na Instrução Previc nº 32, de setembro de 2016.

## Planos maduros

Planos mais maduros, com maioria de aposentados entre seus participantes, têm uma *duration* mais curta. Os fluxos de pagamentos de benefícios acontecem em um período mais curto e há pouco tempo para esperar o retorno de investimentos. Nesse contexto, a tolerância ao déficit tem de ser menor, e os desequilíbrios precisam ser corrigidos mais rapidamente. Um plano mais jovem, ao contrário, terá uma *duration* mais longa. Os fluxos de pagamentos se estendem por um período maior e há mais tempo para recuperar a rentabilidade dos investimentos. Por isso, o limite de déficit aceitável é maior.

É importante notar que esse limite muda a cada ano, pois a *duration* de um plano é um indicador dinâmico. Em um plano fechado, como o Plano 1, ela tende a diminuir com o tempo, reduzindo pouco a pouco o limite de tolerância a déficits.

## Cálculo do limite de déficit

O limite de déficit é determinado pela fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (*duration* - 4) x Provisão Matemática.

Esse número corresponde ao valor do déficit técnico acumulado que não precisa ser equacionado. No caso do Plano 1, o limite em 2016 era de 7,68% da Reserva Matemática, o que equivalia a R\$ 11,09 bilhões.

Vale lembrar que o déficit que será comparado com esse limite definido pela *duration* é o “déficit técnico ajustado”. Esse ajuste, previsto na Resolução, pode ocorrer em função do perfil da carteira de renda fixa do plano.

Isso acontece porque títulos de renda fixa, como todo investimento, sofrem altos e baixos que são registrados no balanço. No entanto, muitos desses papéis serão mantidos até o vencimento, com juros anuais superiores à taxa atuarial de 5% ao ano, o que esclarece a necessidade de apuração do ajuste de precificação, pois, se os títulos ficam na carteira até o fim do prazo, suas variações terão impacto apenas contábil.

Desta forma, do déficit técnico acumulado de R\$ 13,94 bilhões em dezembro de 2016, foi subtraído o valor do ajuste de precificação de R\$ 2,58 bilhões, resultando no “déficit técnico ajustado” de R\$ 11,36 bilhões.

Como o valor do déficit técnico ajustado ficou R\$ 273 milhões acima do limite de déficit, houve a necessidade de elaborar o plano de equacionamento ao longo de 2017. Entretanto, independentemente do resultado final desse cálculo, um plano de equacionamento precisa ser elaborado sobre o valor mínimo de 1% das Reservas Matemáticas do plano, que correspondia a R\$ 1,44 bilhão em 2016. Esse valor a ser equacionado foi coberto pelo resultado líquido positivo do plano, evitando a cobrança de contribuições extraordinárias.

## O resultado de 2017

O resultado final de 2017 ainda não fechou, portanto, não é possível saber se haverá necessidade de se elaborar um novo plano de equacionamento no decorrer de 2018. De todo modo, o cenário é positivo para a PREVI e a trajetória de déficit do Plano 1 é descendente. O déficit acumulado ao final de 2015, de R\$ 16,1 bilhões, reduziu, no final de 2016, para R\$ 13,9 bilhões e deve cair para menos da metade em dezembro deste ano. A *duration* do Plano 1, que é um indicador dinâmico, será recalculada após o resultado final de 2017 ser fechado. Só então será possível verificar se existirá necessidade de se elaborar um novo plano de equacionamento no próximo ano.

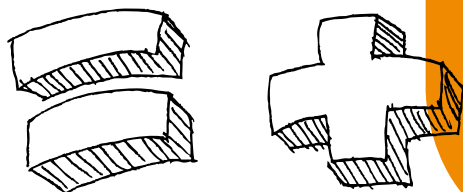
É importante lembrar que o déficit da PREVI é conjuntural, originado em um cenário político-econômico desfavorável em 2015. Os ativos da PREVI são fortes e resilientes, administrados por uma equipe técnica competente e séria. Não é à toa que tivemos resultados positivos nos exercícios de 2016 e até novembro de 2017. A rentabilidade do Plano 1 ficou em 10,46% no resultado acumulado de janeiro até 30/11/2017, muito acima da meta atuarial do período, de 6,46%.

Esse cenário sinaliza que estamos no caminho certo para devolver o Plano ao ponto de equilíbrio. E temos a certeza de que a PREVI vai cumprir sua missão como pagadora de benefícios, em qualquer contexto ou conjuntura econômica. ●

## Destaque positivo no sistema

O bom desempenho da PREVI nos anos de 2016 e 2017 comprova que a Entidade é um destaque positivo do sistema brasileiro de fundos de pensão. Ao compararmos os números da PREVI com algumas das maiores fundações do país até o último resultado divulgado, em 2016, verificamos que a Entidade é a única com resultados positivos e que não cobra contribuições extraordinárias de seus associados e patrocinadores. Enquanto a contribuição de aposentados do Plano 1 é de 4,8%, a média das contribuições normais de assistidos nas outras três maiores fundações é de cerca de 10,9%, além da cobrança do percentual de contribuição extraordinária do plano de equacionamento.

# Por que nova distribuição de superávit é tão difícil



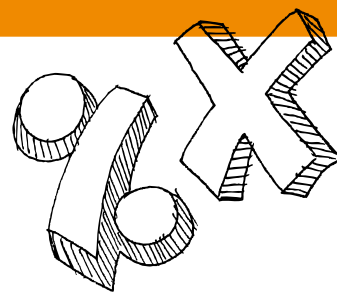
Pelas regras do setor de previdência complementar, existe ainda um longo caminho a percorrer

Desde o final de 2015, a PREVI conseguiu reduzir o déficit acumulado do Plano 1 de R\$ 16 bilhões para aproximadamente R\$ 9,7 bilhões em novembro de 2017. Isso foi possível graças à recuperação dos investimentos nos últimos dois anos e à solidez da carteira de ativos do Plano. A retomada da rentabilidade e os resultados positivos levaram alguns participantes a sonhar com futuros superávits, capazes de gerar Reserva Especial, que poderia ser destinada à distribuição. No entanto, esse cenário ainda está muito distante de ocorrer.

Vários fatores explicam essa dificuldade. Em primeiro lugar, pelo perfil maduro do Plano 1, em que o volume de benefícios pagos anualmente já chega a R\$ 12 bilhões. Esse valor tende a crescer e, de acordo com as projeções, irá atingir seu ápice nos próximos anos, o que evidencia que o Plano está encerrando sua fase de acumulação. Ou seja, a tendência é cada vez sair mais dinheiro para cumprir nossa missão de pagar benefícios aos associados.

## Zerar o déficit

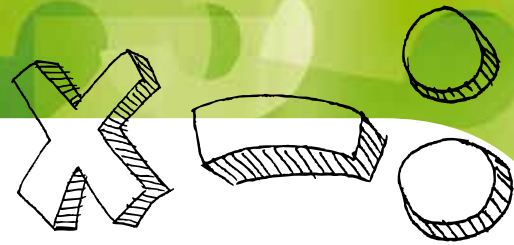
Além disso, as regras do setor de previdência complementar tornam a geração de Reserva Especial ainda mais distante. Para chegar lá, primeiro seria necessário atingir o ponto de equilíbrio, o que significa zerar o déficit e igualar o Patrimônio de Cobertura do Plano 1 à Reserva Matemática – soma de todos os compromissos atuais e futuros do Plano, líquidos das contribuições,



trazidos a valor presente –, o que exige um volume de recursos de cerca de R\$ 9,7 bilhões.

Caso o Patrimônio de Cobertura ultrapassasse a Reserva Matemática, o Plano 1 estaria em situação de superávit. Mas isso não quer dizer que esses recursos poderiam ser distribuídos aos associados. A legislação obriga os planos de benefícios superavitários a manter uma Reserva de Contingência para garantia dos benefícios do plano, que nada mais é do que um colchão que ajuda a proteger o plano contra eventos futuros e incertos.

Antes, essa Reserva de Contingência correspondia a 25% da Reserva Matemática. Hoje, com as novas regras do setor, ela é calculada em função da *duration* do Plano apurada ao final de cada exercício, ou seja, de acordo com a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos das contribuições. No caso do Plano 1, considerando a estimativa da *duration* em novembro de 2017, essa Reserva de Contingência deveria ser de 21,44% da Reserva Matemática, o equivalente a cerca de R\$ 31 bilhões.



## Mirando o equilíbrio

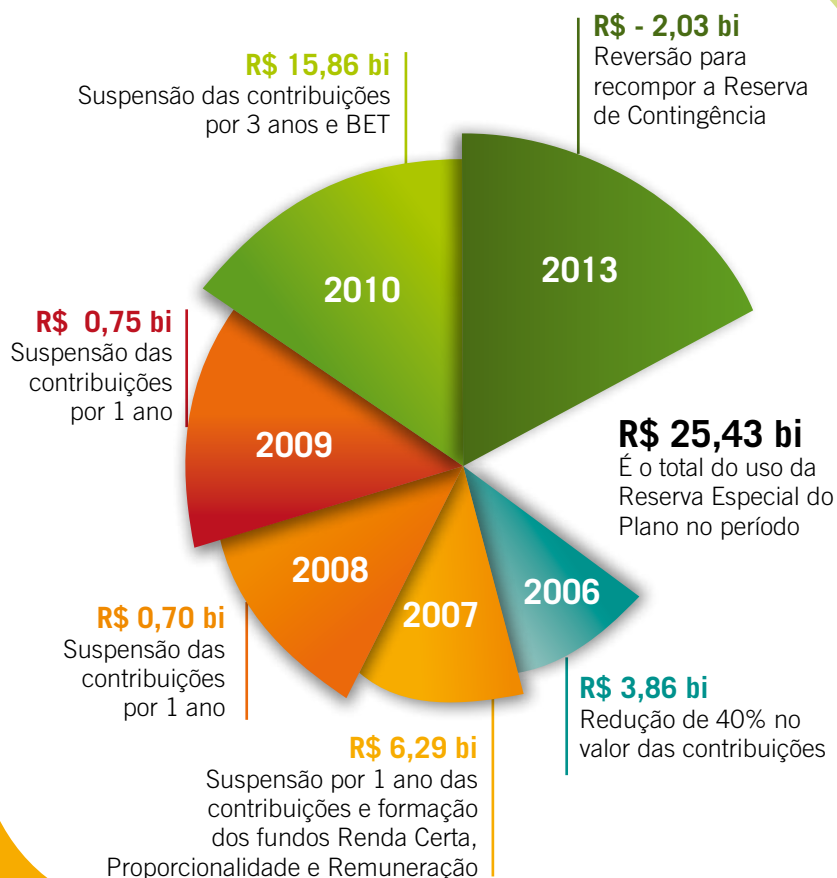
Se o superávit ultrapassar o limite da Contingência, só então começaria a formação de Reserva Especial – aquela que pode ser destinada à distribuição. Mas, antes disso, é necessário cumprir algumas etapas determinadas pela legislação, que podem tornar necessário ter um volume ainda maior de recursos na Reserva Especial para chegar ao ponto de distribuí-la. Ou seja: pelos números e pelo cenário, a distribuição de superávit é algo ainda distante da realidade, mesmo que a economia e o mercado deem sinais de reação.

Mas isso não é motivo para desanimar. É preciso lembrar que, diferentemente das empresas que visam lucro, o objetivo de todo plano de previdência é estar em equilíbrio, e não gerar superávit. O importante é que a PREVI demonstra solidez e competência na redução gradual do déficit, o que vai reconduzir o Plano 1 ao equilíbrio, ao ponto necessário e suficiente para cumprir todos os compromissos com nossos associados pelas próximas décadas.

## Como o BET de 2010 aconteceu?

A gestão ativa dos recursos, impulsionada por um período de forte crescimento econômico, gerou sucessivos superávits de 2005 até 2012. A Reserva de Contingência, que de acordo com a legislação à época era limitada a 25% da Reserva Matemática, teve o seu valor ultrapassado. Com isso, os excedentes formaram a Reserva Especial, que teve seus recursos traduzidos em benefícios adicionais para os associados. Alguns dos benefícios dos superávits foram incorporados, como a redução das contribuições em 40%, ocorrida em 2006, e a incorporação dos benefícios especiais de remuneração e proporcionalidade. Outras destinações para os superávits foram a atualização da tábua de mortalidade e a diminuição da taxa de juros atuarial, que proporcionaram mais segurança para o plano honrar seus compromissos com todos os associados.

De 2006 a 2013 foram utilizados R\$ 25,43 bilhões da Reserva Especial, como exigia a legislação vigente na época. Confira, no gráfico ao lado, como foi a destinação da Reserva Especial do Plano 1. ●



# Apresentação de Resultados termina o ano no Centro-Oeste



Em 2017, prestação de contas visitou 15 cidades com palestras distintas para o Plano 1 e o PREVI Futuro. Nova rodada de apresentações começa em março

Em outubro, a Diretoria da PREVI encerrou o ciclo de Apresentações de Resultados, que ampliou o número de locais e percorreu 15 cidades que concentram mais de 85% dos associados, como parte da estratégia da Entidade de realizar uma gestão transparente e participativa. Pela primeira vez, os dados foram mostrados presencialmente em Cuiabá, João Pessoa e Vitória, para participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro.

Os eventos são uma oportunidade para os associados acompanharem de perto a gestão do plano de benefícios, conhecerem os resultados do exercício anterior e os desafios e ainda esclarecerem suas dúvidas diretamente com os membros da Diretoria Executiva.

Cada capital recebeu apresentações separadas, em função das especificidades de cada plano e do perfil dos associados. A iniciativa levou, a cada público, informações relevantes, de forma clara e direta. Além dos dados de 2016, tanto a Apresentação do Plano 1 quanto a do PREVI Futuro mostraram aos participantes os números mais recentes de 2017.

“Com o aumento do número de cidades, conseguimos potencialmente atingir 85% dos associados, o que é muito importante porque queremos ter os participantes cada vez

mais próximos da PREVI. Nossa política de relacionamento pressupõe estarmos sempre abertos ao diálogo. Para isso, precisamos ouvir os participantes, tirar dúvidas e mostrar que, diferentemente de outros fundos, nós temos bons resultados porque quem administra a PREVI são pessoas capacitadas, formadas dentro do BB e da PREVI, e que estão ali cuidando de um patrimônio que também é deles”, explica Gueitiro Genso, presidente da Entidade.

## Goiás e Cuiabá, os últimos destinos

Marco Antonio Felício Sanches, superintendente do Banco do Brasil em Goiás, destacou a importância da participação de Goiânia no mapa de Apresentação de Resultados da PREVI. “Temos um grande universo de participantes no estado, e receber executivos da Entidade aqui, para um diálogo aberto e franco, além da disseminação de informações sobre os resultados e os planos, tem um valor enorme. Mostra a transparência com que essa diretoria vem gerindo a PREVI, e isso nos traz muita segurança e a certeza de que nossos investimentos estão em boas mãos”, declara.

As apresentações em Goiânia e Cuiabá, que aconteceram nos dias 19 e 20 de outubro, tiveram ampla adesão. Os participantes puderam assistir às demonstrações de



resultados realizadas para os associados do Plano 1 e do PREVI Futuro pelo presidente Gueitiro Genso e pelo diretor de Segurança, Marcel Barros, em Goiânia; e pelos diretores de Investimentos, Marcus Moreira de Almeida, e de Planejamento, Marcus Martins Madureira, em Cuiabá. Os eventos contaram também com a participação das equipes do PREVI Itinerante, que ficaram à disposição para atendimento.

Gerente geral da Gepes Cuiabá, Márcia Marina Katayama afirmou que a iniciativa é fundamental para ampliar o conhecimento dos participantes, principalmente do PREVI Futuro, sobre como gerir seus investimentos e ampliar seus saldos de conta. “Ter a PREVI tão perto da gente, nos dando presencialmente dicas tão valiosas, é enriquecedor. Precisamos muito desses esclarecimentos de profissionais especializados para nos sentirmos seguros de tomar decisões assertivas sobre a gestão dos nossos planos. Afinal, nossa aposentadoria é assunto muito sério”, avalia.

## Multiplicadores de informação

O diretor Marcus Moreira de Almeida fez um pedido aos participantes do PREVI Futuro em Cuiabá: “Sejam multiplicadores dessas informações. Pensem em suas aposentadorias agora. Avaliem de que forma podem ampliar seus saldos de conta e fazer aportes extras, sempre que possível. Essas iniciativas farão toda a diferença no futuro”, alertou o executivo.

Para o diretor Marcus Madureira, as apresentações separadas por planos são ideais para cada público entender melhor o que está sendo apresentado, esclarecer dúvidas e ficar mais bem informado. “Para quem vai se aposentar daqui a alguns anos, esse tipo de palestra é fundamental. É preciso que todos reflitam sobre a importância de ter um plano de previdência complementar hoje para ficarem tranquilos e evitem surpresas desagradáveis quando a vida pós-laboral finalmente chegar”, comenta.

As apresentações em Goiânia e Cuiabá foram recebidas com muito entusiasmo pelos participantes. Leticia Almeida Mesquita, gerente de Administração da Superintendência de Goiás, achou a palestra da Diretoria muito esclarecedora e fundamental para que os participantes entendam melhor a PREVI e a gestão de seus ativos.

## Cara a cara

“Na correria do dia a dia a gente até tenta se informar acessando o site, a intranet e lendo a Revista, mas parece que não é suficiente. Ter diretores e o presidente aqui, ao nosso alcance, tirando dúvidas e dando explicações, nos traz segurança e mostra a transparência dessa gestão. Fico segura de saber que essas pessoas estão administrando o nosso patrimônio”, afirma a gerente, que aproveitou para buscar mais informações sobre o PREVI Futuro com os atendentes do PREVI Itinerante.

Feliz quando soube que haveria Apresentação de Resultados em Cuiabá, a aposentada do Plano 1, Tereza Belmont, fez questão de comparecer. Ela afirmou que, além de poder conhecer mais a fundo o seu plano e ver de perto como vem sendo administrado, o evento representou uma oportunidade para reencontrar conhecidos colegas de trabalho e tirar dúvidas. “Finalmente passamos a fazer parte desse calendário de Apresentações. É muito importante poder contar com a Diretoria da PREVI assim, tão próxima, para prestar contas do que a Entidade tem feito com o nosso dinheiro”, avalia.

Em março se inicia um novo ciclo das apresentações de resultado. Os eventos ocorrerão nas mesmas capitais visitadas em 2017, e as apresentações continuarão separadas por plano. O calendário será divulgado no site da PREVI. ●



Gueitiro Genso: PREVI aberta ao diálogo



## Clube de Benefícios: variedade de produtos e serviços ao seu alcance

*Stéphanie Scussiato e seu filho Luciano,  
com os móveis adquiridos pelo Clube de Benefícios*



Empresas parceiras  
oferecem descontos de até  
40%, atendimento on-line  
e entrega em todo o país

Comprar é um verbo que muita gente gosta de conjugar. E quando a aquisição de produtos e serviços vem acompanhada de descontos e outras vantagens, ela fica ainda melhor de ser praticada. É exatamente isso que o Clube de Benefícios da PREVI oferece a seus participantes desde o primeiro dia de filiação à Entidade: produtos de empresas parceiras com preços atraentes e condições especiais.

Desde que foi criado, o Clube de Benefícios vem proporcionando aos participantes da PREVI a oportunidade de comprar produtos de qualidade nos sites de empresas parceiras que se destacam em seus segmentos e realizam

entrega em todo o território nacional. O requisito “abrangência nacional” é uma maneira de garantir que todo participante da Entidade tenha acesso às ofertas do Clube de forma indiscriminada, esteja ele nos grandes centros ou em pequenas cidades do interior do Brasil.

Para garantir uma compra vantajosa para os associados, as empresas oferecem benefícios que vão de descontos no preço final – que podem chegar a 40%, em alguns casos – a parcelamento em até 10 vezes, passando por entrega antes do prazo, montagem e frete grátis, e até desconto-fidelidade. Em 2016, foram realizadas cerca de 30 mil transações comerciais com as mais de 20 empresas parceiras, movimentando mais de R\$ 109 milhões em compras e R\$ 4 milhões em descontos concedidos.

No entanto, antes de comprar qualquer produto, é recomendável não só pesquisar o preço, mas também avaliar com atenção se a compra é apropriada. O Clube de Benefícios existe não para fazer você comprar mais, e sim para fazer você comprar melhor. Afinal, comprar de forma consciente faz bem para o bolso e para o meio ambiente.

## Ser sustentável é pesquisar antes de comprar

Compradora consciente, daquelas que pesquisam bastante antes de adquirir um produto, Stéphanie Scussiato, assessora na Diretoria de Meios de Pagamento (Dimep) do Banco do Brasil, conta que suas experiências de compra no Clube de Benefícios têm sido sempre muito positivas. Depois de muito procurar, encontrou em empresas parceiras como Meu Móvel de Madeira, Mobly e Sony produtos mais em conta para mobiliar sua casa nova.

“Tudo começou quando adquiri meu primeiro apartamento. Com tanta coisa para comprar, comecei a pesquisar os preços em lojas físicas e sites, e a minha melhor opção foi recorrer aos parceiros do Clube, que me ofereceram descontos muito bons. Eu recomendo aos colegas de trabalho sempre olhar os valores no Clube antes de realizar qualquer compra porque, se a empresa for parceira, a gente que é associado, com certeza, vai conseguir vantagens”, explica Stéphanie.



Ela conta que a primeira aquisição em 2017, foi uma cama beliche para o quarto do filho Luciano, na loja Meu Móvel de Madeira. “O atendimento foi maravilhoso. Tive 10% de desconto, recebi o produto antes do prazo e a montagem aconteceu sem nenhum contratempo. Isso me deu segurança para comprar outros móveis para a minha sala. Desta vez ganhei desconto duplo: por ser associada do Clube e de fidelidade, por já ser cliente da loja. Melhor jeito de conquistar um cliente não há. Além do bom atendimento, ainda tive um desconto de mais de R\$ 700 no valor da minha compra.”

Stéphanie realizou outras compras em empresas parceiras e ficou satisfeita em todas elas. “Comprei o armário da minha cozinha na Mobly e consegui 10% de desconto. Na Sony, onde já tinha comprado uma TV, adquiri uma caixa de som que saiu R\$ 100 mais barato que em outras lojas. Em todas as aquisições me senti muito segura para realizar as transações porque as empresas parceiras cumprem o combinado, além de oferecerem descontos e outras facilidades como frete e montagem dos móveis grátis”.

## Difusão da marca

Parceira do Clube de Benefícios desde 2012, a empresa Meu Móvel de Madeira, sediada em Rionegrinho (SC), oferece uma série de vantagens para os compradores associados da PREVI. Vanessa Baron, responsável pela área de Parceiros da empresa, explica que a parceria é um sucesso e tem ajudado a difundir a marca de móveis pelo país.

“A parceria com a PREVI é muito importante para a Meu Móvel de Madeira porque ela abrange o país inteiro, expandindo o nosso alcance a um público seletivo e bem específico de funcionários, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil. Criamos, inclusive, um *hotsite* para os participantes do Clube que encontram lá todo o nosso portfólio de produtos, além das vantagens oferecidas”, explica.

Nesses cinco anos, segundo Vanessa, já foram concedidos mais de R\$ 29 mil em descontos no preço final, e as vantagens vão além. “Nosso objetivo é oferecer um atendimento personalizado e eficiente para fidelizar o cliente que é a nossa razão de ser. Por isso, oferecemos aos associados do Clube 10% de desconto na aquisição de qualquer produto. Se a compra for no boleto, à vista, ele ainda ganha mais 10%. Mas, se preferir comprar a prazo, pode dividir em até dez vezes, com a parcela mínima de R\$ 30. Além disso, oferecemos frete grátis em todo o país para compras a partir de R\$ 199, além de montagem dos móveis”, explica.

## Variedade de produtos e serviços

Por contar com um público selecionado de cerca de 205 mil pessoas entre funcionários da ativa do BB, aposentados e pensionistas, a PREVI tem conseguido ampliar a quantidade de empresas conveniadas ao Clube, assegurando diversidade e qualidade de produtos e serviços ofertados aos seus participantes. Recentemente, o Clube fechou

grandes parcerias em diferentes segmentos com a BMW (carros e motos), a Semp TCL (eletroeletrônicos) e a Latam Travel (agência de viagens), além de ter reativado a parceria com o Hotel Urbano (agência de viagens online).

A parceria com a Latam Travel, iniciada em maio, assegura 10% de desconto nas compras de pacotes de viagem nacionais e internacionais, em qualquer período do ano, incluindo aéreo e hospedagem; somente hospedagem; aluguel de veículos e circuitos na América do Sul e México. O desconto é válido para as compras feitas pela Central de Relacionamento Latam Travel, pelo site e em todas as lojas físicas.

Ao acessar o site [www.latamtravel.com](http://www.latamtravel.com), o associado deve utilizar o código de promoção exclusivo para associados da PREVI para ter acesso aos benefícios, que não são cumulativos com outras promoções. Vale lembrar que o desconto não é válido para venda avulsa de passagens aéreas, ingressos para parques, produtos de outras operadoras, cruzeiros, circuitos europeus, bilhetes de trem, hotelaria no Valle Nevado e taxas.

Para conhecer um pouco mais das vantagens e saber como obter os descontos, visite a página do Clube, dentro da Sala do Participante, no site da PREVI ([previ.com.br](http://previ.com.br)). Para visualizá-la, é necessário utilizar a senha do Autoatendimento, já que o acesso é restrito aos participantes.





Priscila Ramos e família em Porto Seguro (BA)

## Viagem em família com descontos incríveis

Priscila Ramos, escriturária do BB em Betim, Minas Gerais, foi uma das associadas a aproveitar as vantagens oferecidas pela Latam Travel. Em junho, ela comprou um pacote para Porto Seguro, na Bahia, para viajar em setembro.

“Fiz a cotação do preço em várias agências, e o preço na Latam Travel foi o melhor. Eles me deram 10% de desconto e a viagem para meu marido, minha filha e eu saiu por R\$ 2.800. Mil reais mais barata que em qualquer outro lugar, o que me fez fechar o negócio na hora”, conta.

Mas a compra, segundo Priscila, não terminou ali, porque, ao contar à sua mãe o tamanho do desconto e o preço final, ela decidiu viajar também. “Minha mãe achou o preço muito bom e pediu para incluí-la na reserva. Liguei para a Central de Atendimento da Latam Travel para ver se era viável fazer a alteração. Sem problema algum, por mais R\$ 1.200, minha mãe também poderia viajar conosco. E foi aí que meu pai também se animou para ir junto. Fiz uma nova alteração e, por mais R\$ 200, pude incluí-lo no pacote. No final, pagamos R\$ 4.200 por uma viagem de cinco dias que incluiu hotel e parte aérea. Definitivamente, foi um ótimo negócio”, avalia.

Priscila acrescenta que, além do preço atraente e do desconto oferecido, o atendimento é outro ponto de destaque da parceira Latam Travel. “Fiquei muito satisfeita. Liguei para pedir alterações no pacote e a atendente foi muito atenciosa e gentil, me dando todas as opções possíveis, informando valores e alterando o pedido sem nenhum problema. Definitivamente, a parceria com a empresa é uma ótima aquisição para o Clube de Benefícios”, declara Priscila.

## Parceira de longa data

Desde 2012, a Sony, multinacional fabricante de eletroeletrônicos, faz parte do Clube de Benefícios. O sucesso da parceria pode ser comprovado na análise dos números dos últimos 18 meses, quando foram realizados R\$ 2.800.842,08 em negócios, que geraram descontos de R\$ 712.814,31.

Responsável pelas Parcerias da Sony, Gabriel Castro explica que fazer parte do Clube é um grande negócio para a empresa. “A PREVI é um dos nossos maiores e melhores parceiros. Por meio de uma administração prestativa e eficiente, conseguimos divulgar nosso portfólio a um público específico, que amplia ainda mais o nosso grupo de consumidores. Com isso, podemos oferecer nossos produtos com descontos especiais, que variam de 15% a 40%, dependendo da época”, explica.

Para ter acesso às promoções, os associados do Clube precisam acessar o hotsite exclusivo com o código de parceiro, efetuar o login e adquirir os produtos com as vantagens oferecidas.

Como fez o aposentado da PREVI, Hugo Ribeiro, antes de adquirir uma televisão de 49 polegadas. A compra só foi concretizada depois de muita pesquisa e comparação de preço entre lojas físicas e sites de grandes empresas. “O preço que a Sony me oferecia por ser associado do Clube de Benefícios era imbatível. Uma diferença de R\$ 500 com as lojas físicas e de R\$ 300 com outros sites. E ainda pude parcelar em dez vezes, o que nenhuma empresa permitiu. Uma compra que valeu muito a pena”, afirma Hugo.

Segundo ele, todo associado deve aproveitar as vantagens oferecidas pelas empresas parceiras. “Sempre que vou comprar algo vejo se as empresas do Clube oferecem o item porque os descontos são sempre vantajosos. No ano passado, por exemplo, comprei uma cervejeira na Consul com ótimo desconto”, conta o satisfeito participante do Clube.





Conheça as empresas parceiras do Clube de Benefícios da PREVI


# Conheça o Cartão Alelo Multibenefícios PREVI

A partir de agora, aposentados e pensionistas que recebem benefício da PREVI podem solicitar o Cartão Alelo Multibenefícios. O pagamento da fatura é feito por meio de débito na folha de pagamento, no dia 20 do mês seguinte (de acordo com a data de fechamento da folha).

Criado e administrado pela Alelo – líder no setor de benefícios e gestão de despesas corporativas –, o cartão pode ser utilizado em mais de 500 mil estabelecimentos comerciais, em todo o Brasil, entre farmácias, supermercados, açougues, restaurantes, livrarias, cinemas, teatros e muitos outros.

Um dos principais diferenciais é o desconto de até 85% em medicamentos nas principais farmácias de todo o país. A lista completa das lojas credenciadas está disponível no App Meu Alelo, que pode ser utilizado ainda para consulta de saldo e extrato do cartão, além do recebimento de promoções exclusivas.

Além de comprar com desconto e pagar com débito em folha, o cartão Alelo Multibenefícios PREVI oferece serviços adicionais gratuitos por meio do Programa de Orientação e Apoio Pessoal, que presta assistência jurídica, financeira e psicológica por telefone.

O Alelo Multibenefícios PREVI não tem taxas de juros ou anuidade e a fatura pode ser paga em até 40 dias, dependendo da data da compra. Entretanto, os pagamentos são à vista. O limite do cartão é concedido pela Alelo, com base na margem consignável disponível. Quem possui outras consignações com desconto realizado diretamente em folha terá esse valor considerado para o cálculo do limite.

Para solicitar seu cartão, basta entrar no site [www.aleloprevi.com.br](http://www.aleloprevi.com.br). Você também pode ligar para 3003-1471 (Capitais e Regiões Metropolitanas. Demais locais devem inserir o DDD 11). É necessário informar nome completo, CPF, número da matrícula na PREVI, data de nascimento e telefone. É importante lembrar que você precisa ter mais de 18 anos. O cartão será entregue em seu endereço. ●

Aposentados e pensionistas agora podem comprar com desconto e pagar só no dia 20



## Facilidades

**Aceito em todo o Brasil** – Realize compras na rede Alelo, em mais de 500 mil estabelecimentos: farmácias, supermercados, restaurantes, cinemas, teatros, entre outros.

**Aplicativo Meu Alelo** – Consulte saldo, extrato do cartão e a rede credenciada Alelo por meio do aplicativo para iPhone e Android ou em [MeuAlelo.com.br](http://MeuAlelo.com.br). Você encontra os melhores descontos.

**Compras inteligentes** – Você pode comprar com desconto e só pagar no dia 20 do mês seguinte. Dependendo da data da transação, o pagamento pode acontecer em até 40 dias.

**Descontos de até 85% em farmácias** – Compre com até 85% de desconto em medicamentos nas principais farmácias.

**Segurança total** – A mais moderna e segura tecnologia de chip do mercado, que garante a mesma segurança dos cartões de crédito.

## O teatro e a vida real

Desde que me entendo por gente o teatro faz parte da minha vida. No entanto, só depois de me aposentar pelo Banco do Brasil é que pude me dedicar exclusivamente a essa arte. Porque ler textos com emoção, interpretar personagens que transcendem a nossa imaginação, contar histórias e alegrar vidas é o que me dá prazer!

Eu e meus irmãos sempre vivemos rodeados pelo universo lúdico que nosso pai, Luiz da Silveira Simões Couto – advogado que também foi funcionário do BB – nos apresentava desde que nascemos. Ele tinha a alma de artista: foi mágico, escritor, dramaturgo, ator e passou esse amor para os seis filhos. Meu irmão, Leonardo Simões, embora mais novo que eu, sempre teve apoio e seguiu carreira. Tornou-se diretor, produtor e crítico teatral de sucesso na cidade onde nascemos, Niterói. Ele segue sendo fonte importante de apoio e inspiração, inclusive para parcerias fundamentais para a minha carreira.

Me lembro de meu pai acompanhar de perto nosso interesse pelas artes. Tanto que, em 15 de agosto de 1982, foi oficialmente fundado o Grupo Dois Pontos. Uma sociedade civil sem fins lucrativos, com estatutos redigidos por meu pai, do qual todos nós participamos. Seguimos no modelo familiar por algum tempo e, depois, de forma mais profissional, passamos a montar espetáculos, divulgando nossa paixão pela arte e, mais do que tudo, empolgando os públicos que nos assistiam. Fosse em espetáculos escolares ou grandes palcos, a grande atração era o espetáculo teatral.



*Luciene (no centro): paixão pelos palcos*

Essa paixão pelo teatro, pelas artes, é tão pulsante na nossa família que transcende gerações. Hoje, além de ter meu irmão como parceiro e exemplo, tenho a alegria e o orgulho de trabalhar também com o meu filho, Luan, de 19 anos. Definitivamente, o legado do meu pai vai longe!

### **Banco e teatro, carreiras em paralelo**

Meu caminho no teatro começou bem antes, mas seguiu em paralelo com minha carreira no Banco. Ainda adolescente, atuei em ‘O Dragão de Bondade’, do grupo teatral de Luiz Zaga, e fiz diversos outros trabalhos. Em 1987, fiz vestibular e comecei a cursar Artes Cênicas, na Universidade do Rio de Janeiro (UniRio). Fazia curso de datilografia, quando meu pai me disse para fazer o concurso para o Banco do Brasil. Naquela época, ser funcionária do Banco era a certeza de uma carreira promissora.

Fiz, passei, e tomei posse aos 26 anos, em Campos dos Goytacazes, no Norte do estado do Rio de Janeiro. Trabalhei lá por 1 ano e 3 meses. Na sequência, fui transferida para a agência do Banco na Praça da Bandeira, na Zona Norte do Rio e, em 1993, quando casei, fui trabalhar em Niterói, cidade onde vivo até hoje.

Terminei minha faculdade e passei a conciliar as duas atividades: trabalhava no Banco, como caixa, e fazia minhas peças de teatro amador, que incluía apresentações em projetos-escola. Não era fácil, mas eu conseguia desempenhar muito





bem as duas funções, embora muita gente me discriminasse, nos dois ambientes. Para alguns colegas de trabalho, não dava para me levar a sério porque eu era atriz de teatro. E para os companheiros dos palcos, era difícil acreditar que alguém com a alma tão livre e inventiva pudesse cumprir metas e realizar atividades tão duras. Bom, depois de tantos anos me equilibrando nas duas funções, consegui provar que a junção das artes com o universo bancário é perfeitamente possível.

E tanto é possível que as muitas conversas e histórias que ouvia de clientes, principalmente idosos, nas agências onde trabalhei, me ajudaram a compor os mais variados personagens ao longo da minha vida. De Rapunzel a dona Benta, do 'Sítio do Pica-Pau Amarelo'; passando pela Chapeuzinho, de 'O Mistério de Feiurinha', de Pedro Bandeira; até uma governanta numa leitura dramatizada de 'A Lição', de Eugène Ionesco. Não importa o personagem, mas sim a dedicação que empenhamos para colocá-lo em cena.

## Depois da aposentadoria, ainda mais teatro

Já tinha a ideia de começar a fazer uma Licenciatura para que, quando me aposentasse, pudesse dar aulas de teatro. Em outubro de 2016, me matriculei no Nepac (Núcleo de Ensino e Pesquisa em Artes Cênicas) para ter aulas aos sábados. No mês seguinte, fui convidada a encenar a comédia Crises!, no Solar do Jambeiro, em Niterói. Decidi aceitar e a vontade de me aposentar, que já estava a florada, foi decisiva para eu aderir ao PEAI, em dezembro daquele ano, antecipando o fim do meu período de trabalho no BB, onde passei 29 anos muito felizes.

Definitivamente, foi a decisão mais acertada: afinal, já tinha trabalhado por muitos anos e queria, mais uma vez, me dedicar a uma nova atividade. Tudo bem que atuar não é novidade para mim, mas ter o tempo que quiser para aprender, ensinar e representar é muito bom. A assertividade dessa decisão eu pude conferir ao longo de 2017: passei o ano envolvida em trabalhos no teatro. Peças para adultos, para crianças, leituras dramatizadas, imersão em estudo. Cheguei a achar que não daria conta, mas vi que, com jeitinho, a gente adquire novos hábitos, ganha novos objetivos, e a vida novas cores.

## Cuidando da vida

Como a aposentadoria ainda é uma fase relativamente nova na minha vida, aos poucos estou me acostumando a ela e inserindo novas atividades ao meu dia, que concilio com as peças de teatro. Desde janeiro, passei a acordar cedo e fazer caminhadas, que ajudam a me manter em forma. Tenho feito também *check-ups* médicos para cuidar da saúde e outras atividades para preencher os meus dias, como ir à academia, andar de bicicleta, fazer aulas de dança de salão e canto, reformar minha casa. Enfim, é muito bom poder curtir a vida depois de tantos anos de dedicação ao trabalho.



Luciene interpretando Charles Chaplin

Tenho plena consciência de que isso só tem sido possível porque posso contar com o complemento da PREVI. Nossa Entidade nos oferece benefícios e segurança, o que me dá a certeza de que vou poder ter uma vida tranquila e poder realizar os meus projetos no futuro.

Atualmente, recebo apenas o benefício pago pela PREVI, porque ainda não tenho os requisitos totais para me aposentar pelo INSS. Mas, assim que passar a receber a aposentadoria oficial, acredito que vou poder planejar ainda melhor a minha vida e colocar em prática alguns projetos e sonhos, como viajar com amigas para Portugal e Paris, produzir o meu próprio espetáculo e trabalhar de forma livre, fazendo a diferença na vida das pessoas.

Porque, para mim, teatro é amor! ●

**Luciene Amarante**, aposentada da PREVI

# Poesia em dobro e pitadas de filosofia

Nessa edição da Revista, trazemos sugestões de autores que exploram a alma humana em verso e prosa

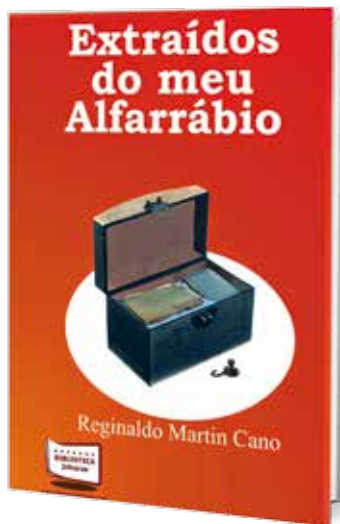


## Trovas, Sonetos, Poemas e Traduções Albercy Camargo

Perse Editora, 2014

147 páginas

Albercy Camargo foi funcionário do Banco até 1980, quando se aposentou na agência Copacabana (RJ). Publicou, em 1952, o livro *Meu coração trovador* e, em 1964, em parceria com outros quatro autores, o livro de trovas intitulado *Cinco Itinerários. Trovas, Sonetos, Poemas e Traduções* apresenta poesias publicadas em jornais e revistas nas décadas de 1950 e 1960 e poesias e trovas inéditas. As traduções de poetas franceses e hispânicos também são inéditas. O livro registra títulos de coletâneas publicadas a partir da obra *Meus Irmãos, os Trovadores* (1956) que incluíram trovas do autor. O livro pode ser adquirido no site da editora, no endereço [www.perse.com.br](http://www.perse.com.br). Mais informações sobre o autor podem ser acessadas no site [www.albercycamargo.com.br](http://www.albercycamargo.com.br).

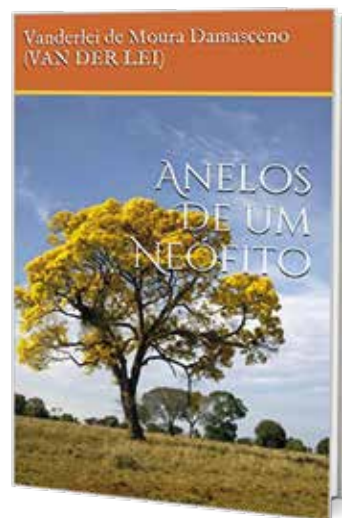


## Extraídos de Meu Alfarrábio Reginaldo Martin Cano

Editora Biblioteca 24horas, 2014

148 páginas

Reginaldo Martin Cano nasceu em 1935, na cidade de Catanduva (SP). Ingressou no Banco em 1961 e se aposentou em 1982 como caixa executivo na agência Ponte Pequena (SP). Durante os últimos anos, o autor tem escrito em seus momentos de lazer. Seus textos possuem várias abordagens, relativas a curiosidades mitológicas, temas filosóficos e concernentes aos costumes praticados pela espécie humana. Em *Extraídos de meu Alfarrábio*, o autor aborda esses diversos assuntos. O livro pode ser adquirido no site da Amazon Brasil, no endereço [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br).



## Anelos de um Neófito

Vanderlei de Moura Damasceno

Createspace – Amazon (publicação eletrônica), 2013

84 páginas

Vanderlei de Moura Damasceno tomou posse na agência Caeté (MG) em março de 2000. Trabalhou na agência Empresarial Alterosa (MG) como caixa, auxiliar de operações, assistente de negócios e gerente de contas. Em 2009, iniciou nova fase na agência Empresarial Mato Grosso do Sul (MS), como gerente de administração e, depois, gerente de negócios. Permaneceu em Campo Grande até junho de 2013, quando aproveitou a oportunidade de transferência para São Paulo, na agência Empresarial Avenida Paulista. Atualmente, trabalha na agência Empresarial Ipiranga (SP) como gerente de negócios. Em *Anelos de um Neófito*, Vanderlei publica poemas escritos em momentos e lugares diversos. Para o autor, escrever é um meio de extravasar sua forma de ver o mundo, mesmo que “através das lentes míopes de seus óculos”. A versão digital do livro pode ser adquirida na Amazon Brasil, no endereço [www.amazon.com.br](http://www.amazon.com.br).

20

VIVER COM  
TRANQUILIDADE

É SABER O VALOR  
DE CADA DIA

CHEGOU O ALELO  
MULTIBENEFÍCIOS PREVI!  
COM O NOVO CARTÃO, VOCÊ  
COMPRA COM DESCONTO E SÓ PAGA  
NO DIA 20 DO PRÓXIMO MÊS\*.  
SEM JUROS. SEM TAXAS. SEM ANUIDADE.



USE E  
GANHE  
**R\$10**  
DE DESCONTO  
NA SUA PRÓXIMA  
FATURA\*\*



ATÉ **85%**  
DE DESCONTO  
EM MEDICAMENTOS NAS  
PRINCIPAIS FARMÁCIAS\*\*\*



COMPRE EM MAIS DE  
**500 MIL** ESTABELECIMENTOS  
DE TODO O BRASIL:  
FARMÁCIAS, SUPERMERCADOS, RESTAURANTES,  
CINEMAS, TEATROS, ENTRE OUTROS

ASSOCIADO PREVI, PEÇA GRÁTIS SEU CARTÃO!



[ALELOPREVI.COM.BR](http://ALELOPREVI.COM.BR)

Capitais e regiões metropolitanas: **3003 1471**  
Demais localidades: **0+Operadora+11 3003 1471**



\*De acordo com o fechamento da folha de pagamento. Limite do cartão sujeito à disponibilidade de margem consignável.  
\*\*Cartão válido para compras acima de R\$ 100 e não cumulativo. \*\*\*Consulte o lista disponível no app Meu Alelo.

# AUTOATENDIMENTO

> agora é no **APP PREVI**

Os serviços mais utilizados no site da PREVI já estão disponíveis no aplicativo. Baixe o seu!

conheça as  
**novidades**



**contracheque** >  
para aposentados e pensionistas

**saldo/extrato** >  
de contribuições do PREVI Futuro

**fale conosco** >  
para todos os participantes

**+ Eleições PREVI**

Informações já disponíveis.  
De 18/4 a 30/4/2018, vote pelo APP.



APP PREVI.  
É a nossa PREVI  
mais perto de você.

Acesse a loja de aplicativos do seu celular  
e baixe ou atualize a versão 2.0 do APP.

